

**REMATE
DE MALES**

30.2

**Revista de Teoria e História
Literária**



UNICAMP

Campinas - SP
Jul./Dez. 2010

Remate de Males: Universidade Estadual de Campinas.
Instituto de Estudos da Linguagem – Campinas, SP, n. 1 (1990.)

Publicações Semestral a partir de 2005
ISSN 103-183X

1. Literatura – Periódicos. I. Departamento de Teoria Literária - Universidade Estadual de Campinas – Instituto de Estudos da Linguagem.

CDD 805

PUBLIEL – Publicações IEL

Revista *Remate de Males*, Publicações, Rua Sérgio Buarque de Holanda 571, Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, 13083-859 – Campinas-SP, Brasil.

Fone/Fax: (0xx19) 3521-1528

E-mail: remate@iel.unicamp.br – <http://iel.unicamp.br>

Indexada em / Indexed in:

CSA/Sociological Abstracts (USA), MLA/International Bibliography (USA),
Ulrich's International Periodicals

PEDE-SE PERMUTA / Exchange requested / Se solicita canje /
Wir bitten um Austausch / On demande l'échange / Si chiede lo scambio

Conselho Editorial

Antonio Dimas (USP) - Bertold Zilly (Frei Univ. Berlin) - Carlos Augusto Calil (USP) -
Edson Rosa da Silva -(UFRJ) - Eduardo Subirats (Princeton Univ.) - Ettore Finazzi-Agro
(Univ. La Sapienza di Roma) - Fábio Lucas (UBE) - Joaquim Brasil Fontes (Unicamp)
- Jorge Ruedas de la Serna (Univ. Nac. de México) - José Aderaldo Castello (USP) - Julio
Castañon Guimarães (FCBR) - Lucía Melgar (El Colegio de México) - Luis Costa Lima
(UERJ, PUC/RJ) - Luis Dagobert de Aguirre Roncari (USP) -María Rosa Menocal (Yale
Univ.) -Marta Rosetti Batista (IEB/USP) - Mónica Marinone (Univ. Nac. de Mar del
Plata) - Paulo Moreira (Yale) - Rita de Grandis (Columbia Univ.) - Roberto Schwarz
(CEBRAP) - Sergio Miceli (USP) - Silvia Cárcamo (UFRJ)

Comissão Editorial

Alexandre Soares Carneiro
Marcos Aparecido Lopes
Maria Betânia Amoroso

**REMATE
DE MALES**

Dossiê
Depoimentos de Escritores

Organizador do volume:
Marcos Lopes

REMATE DE MALES

Revista de Teoria e História Literária
Instituto de Estudos da Linguagem - UNICAMP

Remate de Males é uma publicação semestral do Departamento de Teoria Literária do Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Campinas. Aceita artigos preferencialmente em português, mas também em espanhol, inglês e francês. Os trabalhos, acompanhados de resumos, serão submetidos ao Conselho Editorial. As opiniões expressas nos artigos são de responsabilidade exclusiva dos autores.

O título da revista reproduz os tipos usados no ante-rostro da edição original da obra deste nome de Mário de Andrade (S.P., 1930)

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Reitor: Fernando Ferreira Costa

Vice-Reitor: Edgar Salvadori de Decca

INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM

Diretora: Matilde Virgínia R. Scaramucci

Diretor-Associado: Flávio Ribeiro de Oliveira

PUBLICAÇÕES-IEL

Coordenadora: Mónica Graciela Zoppi-Fontana

Equipe Editorial: E.A. Santos – J.A. Duek – N. Alves

REVISÃO TÉCNICA

Comissão Editorial

Sumário

- 209 Apresentação
- DEPOIMENTOS*
- 211 *Por que escreve?*
Alcides Villaça
- 217 *Por que escrevo?*
Angela Melim
- 221 *Por que escreve?*
Antonio Cicero
- 223 *Da incompetência*
Armando Freitas Filho
- 227 *Fragments de uma não-poética*
Carlos Felipe Moisés
- 237 Só mesmo um personagem:
Francisco Alvim
- 239 Heitor Ferraz
- 241 “*Por que escreve?*”
Marcos Siscar
- 247 *Mais um no oceano*
Paula Glenadel
- 253 *Por que escrevo*
Paulo Henriques Brito

ARTIGOS

- 259 *La mathématique chez Georges Perec et chez Jorge Luis Borges: une étude comparative*
Jacques Fux
- 277 *Em câmera lenta: representações do trauma no romance de Renato Tapajós*
Markus Lasch
- 293 *Monteiro Lobato & Isaac Goldberg: A América Latina na América do Norte*
Marisa Lajolo
- 311 *Faullkner, Guimarães Rosa e Rulfo entre modernismos e localismos*
Paulo Moreira
- 335 *Fronteiras da literatura brasileira contemporânea: mistura de gêneros em Batismo de Sangue de Frei Betto*
Rogério Silva Pereira

RESENHAS

- 351 BUENO, Luis. *Uma História do Romance de 30*. São Paulo: UNESP, 2006.
JOHNSON, Randal. "Rereading Brazilian Modernism". *Texas Papers on Latin America*, Austin, 1989.
Paulo Moreira
- 359 PEIXOTO, José Luís. *Cemitério de Pianos*. Rio de Janeiro: Record, 2008.
Luis Fernando Prado Telles
- 367 DURÃO, Fábio Akcelrud. *Teoria (Literária) Americana: uma introdução crítica*. Campinas: Autores Associados, 2011.
Laura Taddei Brandini
- 373 MAZZARI, Marcus Vinicius. *Labirintos da Aprendizagem*. São Paulo: Editora 34, 2010.
Fábio Akcelrud Durão
- 377 Informações biobibliográficas
- 379 Abstracts
- 383 Normas para submissão de trabalhos

Apresentação

Aparentemente simples, a questão “Por que escreve?”, enviada pelos editores desta revista a um conjunto expressivo de escritores, recebeu uma acolhida generosa de alguns poetas que manifestaram suas dúvidas e convicções sobre a finalidade do ato da escrita. Mesmo aqueles que, por razões de natureza variada, não puderam atender ao convite, fizeram questão de sublinhar o desafio crítico posto na questão acima.

Seria contraproducente fazer um inventário rigoroso das razões aventadas pelos escritores sobre o próprio ofício. Uma descrição dos depoimentos seria anódina, caso se pautasse pela pretensa objetividade da escrita acadêmica. Tarefa complexa e de resultados discutíveis seria o julgamento de valor das posições e impasses assumidos nos textos pelos próprios escritores.

Melhor, portanto, é acompanhar a manifestação individual de cada poeta, cabendo a iniciativa da Revista ser julgada, isso sim, pelo valor testemunhal e provocador contido nos depoimentos, matéria futura, se assim o tempo e os leitores desejarem, de investigação ou sismógrafo discreto de uma dada conjuntura histórica e cultural.

Compõem também este número alguns artigos de temática variada, de linhagens teóricas e críticas distintas. Se a primeira sessão constitui o que se pode chamar de um dossiê, estruturado a partir da pergunta “Por que escreve?”, a segunda sessão é formada por esses artigos avulsos de pesquisadores e docentes de diversas instituições nacionais e internacionais. Os escritores ali contemplados compreendem desde um Monteiro Lobato até um Renato Tapajós, em um amplo arco temporal e espacial, pois aparecem discutidas nos trabalhos também as literaturas da América Latina e da Europa.

